



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

“A pesquisa em história e seus resultados através de verbetes: Projeto Dicionário de História de Pelotas”

Autor(es): SILVA, Fernanda Oliveira da; GILL, Lorena Almeida; MAGALHÃES, Mario Osório; LONER, Beatriz Ana.

Apresentador: Fernanda Oliveira da Silva

Orientador: Beatriz Ana Loner

Revisor 1: Elisabete Leal

Revisor 2: Paulo Pezat

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Este projeto conta com o apoio do CNPq e tem como objetivo elaborar um Dicionário sobre a História de Pelotas e seu entorno, contemplando sua história, geografia, política, sociedade e cultura desde o início, em fins do século XVIII, até o ano de 1960. O projeto foi iniciado há trinta e seis meses, o projeto encontra-se em fase conclusiva, com 95% dos verbetes prontos. Na fase inicial da pesquisa elaborou-se uma lista com os verbetes, divididos em acontecimentos, instituições, populações e demais aspectos, assim como nos foram fornecidos modelos para a elaboração dos referidos verbetes. A partir da lista elaborada dividiram-se os verbetes, sendo que além da equipe de pesquisa, composta por alunos e professores responsáveis, alguns foram entregues a especialistas em alguns temas, normalmente pessoas que já trabalharam com os assuntos dos verbetes. A partir de então passamos ao levantamento de bibliografia disponível e de locais de pesquisa, assim como de acervos pessoais, para então darmos início a redação dos verbetes. Neste terceiro ano de pesquisa destinou-se atenção especial à conferência de dados expostos nos verbetes e finalmente à revisão técnica dos mesmos, remissão de verbetes, e a construção do índice onomástico e remissivo. Pretende-se que seja transformado em livro ainda neste ano de 2008. A idéia que orientou o trabalho é que o dicionário pudesse subsidiar não só o trabalho de alunos e professores de ensino, mas também as pesquisas de profissionais de outras áreas, que precisam recuperar rapidamente dados sobre determinado assunto. Nesta fase conclusiva, o verbete, após ser redigido, passa por uma revisão técnica desenvolvida pela equipe coordenadora, que realiza a eliminação de eventuais inconsistências ou ambigüidades, a padronização de mesmo estilo (modelo e linguagem) e a sua referenciação. Após estes procedimentos, o verbete é remetido aos seus autores para a aprovação da publicação. Trabalhamos com uma equipe de alunos de história, sob a coordenação de três professores da UFPel, Mário Osorio Magalhães, Beatriz Loner e Lorena Gill, ainda contando com especialistas em determinados assuntos, que se responsabilizaram por verbetes específicos.